



FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE – FACES
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ARTIGO DE REVISÃO

**DANÇA: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DE CRIANÇAS
NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

ALEX ULHOA SILVA

Orientadora:
Alice Maria Corrêa Medina

SETEMBRO/2013
BRASÍLIA-DF

Alex Ulhoa Silva

**DANÇA: Contribuições para o desenvolvimento integral de crianças na
educação física escolar**

Trabalho de conclusão de Curso apresentado
como requisito parcial à obtenção do grau de
Licenciatura em Educação Física pela
Faculdade de Ciências da Educação e Saúde
Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Alice Maria Corrêa
Medina

Brasília
2013

Alex Ulhoa Silva

**DANÇA: contribuições para o desenvolvimento integral de
crianças na educação física escolar**

Trabalho de conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial
à obtenção do grau de Licenciatura
em Educação Física pela
Faculdade de Ciências da
Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília –
UniCEUB.

Brasília, novembro de 2013.

BANCA EXAMINADORA


Orientador: Prof.ª Dr.ª Alice Maria Corrêa Medina


Examinador: Prof.º André Almeida Cunha Arantes


Examinador: Prof.º Marcelo G. Boia Do Nascimento

RESUMO

Introdução: A presente pesquisa trata-se de um artigo de revisão que examina a dança como uma área de intervenção para o desenvolvimento integral do aluno na educação física escolar, indicando as contribuições e a necessidade da dança nesse contexto.

Objetivo: Apontar as contribuições da dança no desenvolvimento social, cognitivo, afetivo e motor na educação física escolar. **Materiais e métodos:** Este trabalho foi executado por meio de uma pesquisa bibliográfica realizada em artigos e revistas, qualificando-o como um trabalho do tipo exploratório. **Revisão da literatura:** A dança proporciona grandes benefícios principalmente na educação física escolar. A dança na escola pode contribuir entre outros aspectos para uma melhora significativa nos hábitos saudáveis e na postura (BRASILEIRO 2008). A presença da dança como elemento da cultura corporal poderá promover o prazer e bem-estar que não é muitas vezes valorizada no âmbito formal da escola, estimulando a imaginação, a criatividade e a comunicação não verbal em diálogos corporais. (FERNANDES, ROCHA e ALCADES 2011). **Considerações finais:** A proposta deste artigo foi reverberar sobre a importância da dança e seus principais benefícios corporais e psicológicos, apontando as contribuições da dança no desenvolvimento integral na educação física escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Dança; Desenvolvimento integral; Educação física

ABSTRACT

Introduction: The present research it is a review article that examines dance as an area of concern for the development of the student in physical education, indicating the contributions and the need to dance in this context. **Objective:** Aim the contributions of dance in physical education and the possibility of social, cognitive, and motor in a personal and collective. **Materials and methods:** This work was performed through a literature search was undertaken and reviewed articles, describing it as an exploratory study. **Literature review:** Dancing provides great benefits especially in physical education. The dance school can contribute among others to a significant improvement in healthy habits and posture (BRASILEIRO 2008). The presence of dance as a cultural element body can promote the enjoyment and well-being that is not valued in the formal school, stimulating creativity and imagination nonverbal communication in dialogues body. (FERNANDES, ROCHA and ALCADES, 2011). **Final Thoughts:** The purpose of this article was to reverberate on the importance of dance and its key benefits, physical and psychological, pointing out the contributions of dance in full development in physical education.

KEYWORDS: Dance; Integral Development; Physical Education.

INTRODUÇÃO

Esse artigo tem por objetivo entre outros apresentar e discutir sobre o valor da dança visando colaborar com a interação social e afetiva da formação integral da criança de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs, 1997). De acordo com Marcelino e Knijik (2006) Propõem contribuir com a comunidade acadêmica, com discussões sobre o valor da dança na escola, assim como para o desenvolvimento de novos estudos nessa área de conhecimento.

A dança é caracterizada como algo importante desde a antiguidade, onde era realizada para homenagear e comemorar, já que é capaz de transmitir mensagem, comunicar e expressar inúmeros sentimentos (SANTOS, LUCAREVSKI e SILVA, 2011).

A dança foi utilizada pelos povos da antiguidade como no Egito em homenagem a deuses, faraós e na Grécia associada aos jogos, principalmente aos jogos olímpicos. Com o propósito artístico na história teve início com o balé clássico e apresentações partindo assim para os outros estilos de dança mais modernos (ALMEIDA, 2005).

A Educação Física nos seus primórdios (1782-1854) era exclusiva e seletiva direcionada aos mais habilidosos. Com o passar do tempo se aprimorou criando uma grande diversidade de conteúdo. A dança é um dos conteúdos da cultura corporal que deve ser desenvolvido na escola pelo professor de educação física (DARIDO, 2001).

Dentre alguns pressupostos legais sobre a educação física escolar brasileira foram criados os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) com o objetivo de orientar as aulas tornando-as mais inclusivas (DARIDO, 2001).

Por meio da dança, o modo de se expressar com o mundo tem uma importância significativa para o desenvolvimento do indivíduo, através das expressões culturais, afetivas, sociais e cognitivas (SANTOS e TAVARES, 2011).

Segundo Marcelino e Knijik (2006) a dança deve ser integrada na Educação Física escolar, sendo dependente da qualificação profissional.

A educação Física inclusiva permite ao professor um trabalho interdisciplinar desenvolvendo de maneira integrada e participativa a ação entre todos os alunos, sem perder sua essência. (CAVASIN, 2002).

A dança é uma área diferenciada a ser desenvolvida na escola por suas possibilidades de trabalhar a execução de movimentos aprimorando as habilidades motoras além dos aspectos cognitivos, afetivos e sociais (DAOLIO, 1996).

O que motiva crianças e adolescentes a participar de uma aula é a presença do lúdico e o desafio de conhecer algo novo, buscando referências do seu dia-a-dia, compreendendo suas capacidades e possibilidades. (SILVEIRA e PINTO, 2001).

O aluno precisa da escola para aprender sobre a necessidade de conhecer e descobrir o seu corpo, suas relações, sentimentos, imaginação e outras formas de relacionamento com o mundo. Podem ser verificadas infinitas possibilidades de trabalho com a corporeidade por meio da dança e diversas outras atividades corporais (GARIBA, 2005).

Esse artigo teve como objetivo demonstrar que a dança pode ser utilizada para o desenvolvimento social, cognitivo e motor de maneira inclusiva nas aulas de educação física escolar.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo foi realizado por meio de um levantamento bibliográfico de artigos e livros, caracterizando este trabalho como uma pesquisa de natureza exploratória. Foram identificados artigos e trabalhos científicos publicados em periódicos relevantes, disponíveis para consulta em base de dados, tais como, Scielo, Google Acadêmico, Motriz ou nos portais específicos de alguns periódicos. As palavras; desenvolvimento motor, dança na escola, criança e brincar, foram utilizadas como palavras chave da pesquisa. O tema do presente trabalho é “Dança: contribuições para o desenvolvimento integral de crianças na educação física escolar”.

Foram coletados dados em livros e artigos publicados em periódicos científicos acerca da temática citada acima. A análise dos dados incluiu publicações produzidas no período de 1996 a 2012.

Para este estudo foi realizada uma leitura exploratória de materiais bibliográficos, como: artigos, revistas, livros e sites, relacionados com os benefícios da dança na escola, possibilitando ao pesquisador obter uma visão global dessa área de conhecimento.

Após a leitura exploratória foi realizada uma leitura seletiva do material, verificando a relevância dos achados.

O processo de leitura dos materiais foi finalizado por meio de uma leitura interpretativa objetivando relacionar a temática proposta com o objetivo da pesquisa, possibilitando a construção de ideias próprias.

REVISÃO DA LITERATURA

Contribuição da dança para o desenvolvimento social, motor, cognitivo e afetivo.

A dança tem seus benefícios principalmente na educação física escolar onde ocorre de forma significativa o desenvolvimento e a formação de habilidades motoras e cognitivas possibilitando aos alunos o conhecimento sobre seus sentimentos e pensamentos (SANTOS, LUCARESUSKI e SILVA, 2005).

Segundo Volp (2010) a dança é direito de todo cidadão e tem se apresentado de maneira muito efetiva na escola, reforçando os autores acima sobre seus benefícios, acrescentando especificamente a dança de salão.

A dança contribui de forma significativa para o desenvolvimento dos valores mentais por meio do raciocínio e da concentração, utilizando-se da fixação para copiar e criar gestos e movimentos, além de seus benefícios terapêuticos, sendo também de fundamental importância para formação da consciência corporal (PACHECO, 1999).

A dança na escola estimula o desenvolvimento social, motor, cognitivo e afetivo com a orientação correta do professor, garantindo hábitos saudáveis e uma melhora significativa na postura. Diversos estudos comprovam esses dados, em escolas que apresentam esse elemento de cultura corporal (BRASILEIRO, 2008).

Conforme Gaspari (2002) por meio da dança podemos trabalhar a individualidade do aluno seja de maneira pessoal ou coletiva, explorando as capacidades e habilidades de cada aluno através dos aspectos sociais, afetivos e motoras.

A criança que tem a oportunidade de dançar na escola amplia e suas potencialidades cognitivas desenvolvendo a capacidade de pensar, criar e imaginar.

A criança aprende a respeitar regras e diferenças dentro e fora da escola de maneira espontânea, valorizando e respeitando as limitações de cada um (TONELLO e PELLEGRINI, 1998).

A educação física escolar propicia aos alunos conhecimento específico, mas esse conhecimento não pode se separar de uma vivência. A escola deve se manifestar como local de ações pedagógicas que relacionem a cultura dos alunos aos conteúdos como um meio facilitador para o desenvolvimento integral do aluno (BETTI e ZULIANI).

A dança como meio de inclusão.

De acordo com Oliveira (2004) a inclusão pode acontecer de diversas formas, proporcionando diferentes possibilidades para o desenvolvimento e criatividade do aluno. Dentre essas possibilidades a dança se destaca por trazer e abordar conteúdos indispensáveis para educação física escolar, trabalhando as diversidades relacionadas a cultura, a história e a sociedade.

A dança não é somente uma ação pedagógica, já que trabalha também a mente e o corpo a fim de potencializar o comportamento (SANTOS, LUCARESVKI e SILVA, 2005).

Sua inclusão nas escolas foi um combate à exclusão e a evasão dos alunos, possibilitando a melhoria na qualidade de vida para os portadores de necessidades especiais no ensino regular. Atualmente há várias atividades com a dança em projetos e programas sociais e culturais (BRASILEIRO, 2002).

Conforme DARIDO (2004) a prática da educação física em algumas escolas acontece no período contrário ao das outras disciplinas dificultando para o aluno que trabalha ou que tenha qualquer outro tipo de atividade.

A dança tem um trabalho e uma dimensão individual e relacional que permite ao aluno ser livre e criativo sem valorizar a segregação de outros alunos ou até mesmo o individualismo. O professor de educação física pode utilizar a dança em diversas situações na escola, durante o intervalo, atividades extracurriculares e na própria aula de educação física (MARCELINO e KNIJNIK, 2006).

A própria formação do professor sem a qualificação necessária por vezes limita a dança como conteúdo na escola, impossibilitando ao aluno vivenciar a prática na educação física escolar (PERES, RIBEIRO e JUNIOR, 2001).

Na cultura brasileira temos diversos conteúdos dentro da dança a ser explorado na educação física escolar, como exemplo, o funk que integra a cultura do povo brasileiro e que muitas vezes é considerado como impróprio pela exploração do erotismo e pela má utilização das mídias. A escola não pode se omitir da realidade vivida fora da escola, pois ela tem um papel fundamental de resgatar valores e conceitos morais (SBORQUIA e GALLARDO, 2002).

Segundo Mendes (2006) a partir da década de 90 o tema da inclusão teve efeito de forma prática nas escolas, após a conferência mundial sobre educação para todos com apoio da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) que tratava a respeito das necessidades de acesso, permanência e sucesso dos alunos na educação básica.

A abordagem dos PCNs.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física trazem uma proposta que procura democratizar, humanizar e diversificar a prática pedagógica da área, buscando ampliar, de uma visão apenas biológica, para um trabalho que incorpore as dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais dos alunos (PCNS, 1997).

Os PCNs (1997) constituem um avanço no sistema educacional, abordando conhecimento sobre o corpo, atividades rítmicas e expressivas e percepção do ritmo grupal, noção de espaço tempo, limites corporais e compreensão do contexto sócio cultural.

As diversidades abordadas pelos PCNs (1997) incluem as danças brasileiras como: capoeira, o samba, o bumba-meu-boi, o maracatu, o frevo, o afoxé, a catira, o baião, o xote, o xaxado, entre outras variedades.

Os PCNs (1997) são recursos para orientar professor de educação física e para sua formação e prática, possibilitando um trabalho interdisciplinar, pois a arte também trabalha e utiliza a dança e atividades rítmicas e expressivas.

A educação física escolar tem um papel na formação do aluno, não abrangendo somente o aspecto físico, mas também as dimensões procedimental,

conceitual e atitudinal do próprio corpo permitindo-o analisar e construir concepções sobre a relevância da cultura corporal e suas potencialidades (DARIDO et al, 2001).

A escola é um lugar onde devemos construir um ambiente inovador e positivo para o aluno, demonstrando principalmente o valor do que foi aprendido na teoria e na prática (GUIMARÃES et al, 2006).

A falta de informação sobre os procedimentos, conteúdos da dança e sobre as manifestações da cultura corporal, atividades rítmicas e expressivas abordados nos PCNs limita o professor de educação física a abordar esse riquíssimo conteúdo que faz parte da cultura do Brasil (PEREIRA e HUNGER, 2009).

A dança não tem o intuito de eliminar os outros conteúdos da educação física de suma importância e que também são citados nos PCNs, e sim acrescentar e aprofundar ainda mais na construção de conhecimento pelo o aluno, auxiliando o professor a trabalhar com as diversidades culturais e musicais do dia-a-dia dentro da escola (BRADÃO, 2012).

Os PCNs abordam as danças e as brincadeiras cantadas como elementos de grande riqueza sobre a cultura do Brasil pela sua imensa diversidade cultural de danças trazidas pelos africanos, criadas por mineiros, nordestinos e muitos outros. São listados nos PCNs várias danças e atividades rítmico-expressivas que podem ser trabalhadas de maneira adaptada na escola como danças brasileiras: samba, catira, bumba-meu-boi e xaxado, danças urbanas: funk, rap, dança de salão e pagode (FERNANDES, ROCHA e ALCADES, 2011).

Possibilidades das danças urbanas nas escolas

A escola é uma extensão da sociedade, agregando valores, cultura e costumes. Assim, todo aluno já entra no contexto escolar com uma vivência de mundo que deve ser respeitada e integrada nesse ambiente. Muitas vezes essa vivência não é respeitada seja por preconceito ou até mesmo pelo regime de controle da escola. Os alunos muitas vezes são guiados por tendências, seja pelos estilos musicais ou jeito de se vestir que acabam por interferir diretamente na escola (VALE e SALLES, 2010).

O estilo musical “funk” que muitas vezes é barrado nas escolas por ser considerado por alguns como inapropriado e de apologia a coisas ilícitas vem sendo desprezado (AMARAL 2009).

O funk em seus primórdios no Brasil retratava o cotidiano das pessoas da favela relacionado a pobreza e a violência. Existem diferentes maneiras de se trabalhar com o funk na escola utilizando-se a mesma batida e com uma letra mais adequada ao ambiente escolar (PINELLE e LARA, 2007).

A escola deve contribuir para a valorização do funk e outros elementos culturais favorecendo a formação de uma juventude dialética com o mundo (SILVA, 2006).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O propósito deste trabalho foi realizar uma análise bibliográfica de artigos e conteúdos sobre a dança, reforçando sobre a importância deste tema no contexto escolar. Apontou os principais benefícios da dança para o corpo e mente onde o professor possui um papel fundamental para a execução deste trabalho, procurando e diversificando sua atuação escolar.

Esse artigo comprovou os benefícios da dança no desenvolvimento integral das crianças, relação professor-aluno, relação do aluno com a escola.

Ainda há um número reduzido de estudos sobre o assunto e carência de periódicos. Sugere-se a utilização de mais estudos para uma abordagem ampla e diversificada sobre a dança na escola de maneira ampliada e integrada a outras áreas de conhecimentos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Cleusa Maria. Um olhar sobre a prática da dança de salão. **Movimento & Percepção**, Espírito Santo, v.5, n.6, jan./jun. 2005.

AMARAL, Mônica Do. O Rap, o Hip-Hop e o Funk: a “eróptica” da arte juvenil invade a cena das escolas públicas nas metrópoles brasileiras. **Psicologia USP**, São Paulo, 2009.

BETTI, Mauro e ZULIANI, Luiz Roberto. Educação Física escolar: Uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**. 2002.

BRADÃO, Marcílio Dantas. Engajamento na dança: uma profissão tratada como juvenil. **Rev. Ci. Soc**, v.27, n.78, fev. 2012.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais – Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASILEIRO, Livia Tenorio. O conhecimento no currículo: o conteúdo dança em aulas de Educação Física na perspectiva crítica. **Movimento, Porto Alegre**, v.8, n. 3, p. 5-18, set./dez. 2002.

BRASILEIRO, Livia Tenorio. O ensino da dança na Educação Física: formação e intervenção pedagógica em discussão. **Motriz**, Rio Claro, v.14 n.4, p. 519-528, out/dez. 2008.

CAVASIN, Cátia Regina. A dança na aprendizagem. <http://www.lcpq.com.br>, 2002. Acessado em 24.03.12.

DAOLIO, Jocimar. Educação Física Escolar: Em busca da pluralidade. **Revista Paulista Educação Física**, São Paulo, sulp. 2, p.40-42, 1996.

DARIDO, Suraya Cristina. A educação física na escola e o processo de formação dos não praticantes de atividade física. **Rev. Brasileira Educação Física Esporte**, São Paulo, v.18, n.1, p.61-80, jan./mar. 2004.

DARIDO, Suraya Cristina. RANGEL-BETTI, Irene Conceição. RAMOS, Glauco Nunes Souto. GALVÃO, Zenaide. FERREIRA, Lilian Aparecida. MOTA E SILVA, Eduardo Vinicius. RODRIGUES, Luiz Henrique. SANCHES, Luiz. PONTES, Gustavo. CUNHA, Felipe. A Educação Física, a formação do cidadão e s parâmetros curriculares nacionais. **Revista Paulista Educação. Física**, São Paul, 15(1): 17-32, jan./jun. 2001.

FERNANDES, Rita de Cassia. ROCHA, Adenilson José de Araújo. ALCADES e Thais Rodrigues. A dança como conteúdo da educação física escolar e os desafios da prática pedagógica. **Efdeportes** Revista digital. Buenos Aires, Año 15, n° 153, fev. 2011. Acessado em 30.10.13.

GARIBA, Chames Maria S. Dança escolar: uma língua possível na Educação Física. **Efdeportes** Revista Digital – Ano 10 – n° 85 Buenos Aires, 2005

GASPARI, Telma Cristiane. A dança aplicada às tendências da Educação Física. **Motriz** , Set/Dez 2002, vol. 8 n.3, pp. 123-129.

GUIMARÃES, Ana Archangelo. PELLINI, Fernanda da Costa. ARAUJO, Jifferson Sobral Romualdo e MAZZINI, Juliano Meneghetti. Educação Física Escolar: Atitudes e Valores. **Motriz**, vol. 7, n.1, pp. 17-22. Jan./jun. 2001.

MARCELINO, Elisa Popyelisko e KNIJNIK, Jorge Dorfman. A escola vai ao baile? Possíveis relações entre dança e educação física na escola. **Revista Mackenzie de Educação Física Escolar e Esporte**, 5(especial):65-72, 2006.

MENDES, Gonçalves Enicéia. A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil. **Revista Brasileira de Educação**, v.11, n.33 set./dez. 2006.

OLIVEIRA, Cristina Borges. Mídia, cultura corporal e inclusão: conteúdos da educação física escolar. **efdeportes Revista Digital** – Buenos Aires, 2004.

PACHECO, Ana Julia Pinto. Educação Física e dança: Uma análise bibliográfica. **Pensar a pratica 2**: 156-171 jun./julh. 1999.

PEREIRA, Mariana Lolato e HUNGER, Dagmar Aparecida Cynthia França. Limites do ensino de dança na formação do professor de Educação Física. **Motriz**, Rio Claro, v.15 n.4 p. 768-780, out./dez, 2009.

PERES, Aline Mara Delfini Batista. RIBEIRO, Deiva Mara Batista e JUNIOR, Joaquim Martins. A Dança escolar de 1° a 4° série na visão dos professores de Educação Física das escolas estaduais de Maringá. **Maringá**, v.12, n.1, p.19-26, 1. Sem. 2001. Acessado em 25.03.12

PINELLI, Tânia Maria Lopes e LARA, Larissa Michele. Trá-lá-lá... Que dança é essa? Funk na escola: um olhar crítico sobre a linguagem corporal. **Maringan**, v.15, n.3, p. 26-47, 2007. Acessado em 29.10.13

TONELLO, Maria Georgina Marques e PELLEGRINI, Ana Maria. A utilização da demonstração para aprendizagem de habilidades motoras em aulas de educação física. **Revista Paulista Educação Física**, São Paulo 12(2): 107-114 jun./dez. 1998.

SANTOS, Josiane Tavares. LUCAREVSKI, Juliana Araújo e SILVA, Renata Moreira. Dança na Escola: Benefícios e contribuição na fase pré-escola. [http://www.psicologia.com. pt](http://www.psicologia.com.pt), 2005. Acessado em 25.08.13

SANTOS, Verônica Moura e TAVARES, Jussara da Silva Rosa. Dançar na escola: uma reflexão a partir do diálogo com alunos de uma escola federal de Aracaju. **5° colóquio Internacional** “Educação e Contemporaneidade” São Cristóvão-SE, 2011.

SILVA, Helena Lopes, Gênero, adolescência e música: um estudo de caso no espaço escolar. **Em Pauta**, Porto Alegre, v.17, n.28, jan./jun. 2006.

SILVEIRA, Guilherme Carvalho franco e PINTO, Joelcio Fernandes. Educação Física na perspectiva da cultura corporal: uma proposta pedagógica. **Revista Brasileira Ciência Esporte**, v.22,n. 3, p. 137-150, maio 2001.

SBORQUIA, Silvia Pavesi e GALLARDO, Jorge Sérgio Pérez. As Danças na Mídia e as Danças na escola. **Revista Brasileira Ciência Esporte**, Campinas, v. 23, n. 2, p. 105-118, jan. 2002. Acessado em 01.03.12.

VALE, Fernanda Feitosa e SALLES, Leila Maria Ferreira. Jovens de Periferia, estilo musical e cotidiano escolar. **EccoS – Rev. Cient.**, São Paulo, v.12, n. 2, p. 365-384, jul./dez. 2010

VOLP, Catia Mary. A dança de salão como um dos conteúdos de dança na escola. **Motriz**, RioClaro, v.16 n.1 p.215-220, jan/mar. 2010.

**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, Alex Ulhoa Silva me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado Dança: contribuições para o desenvolvimento integral de crianças na educação física escolar.

no dia *20/11* do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

Aluno	RA
Alex Ulhoa Silva	2090039/0

Alex Ulhoa

ASSINATURA



CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Alex Ulhoa Silva, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 07 de novembro de 2013.



Orientando



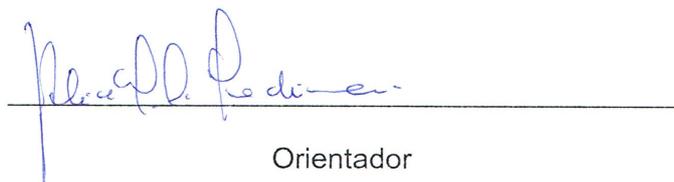
FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu: Alice Maria Correa Medina Venho por meio desta, como orientador do trabalho

Dança: contribuições para o desenvolvimento integral de crianças na educação física escolar

autorizar sua apresentação no dia 20 / 11 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Orientador



AUTORIZAÇÃO

Eu, Alex Ulhoa Silva

RA, 20900390 aluno (a) do Curso de Educação física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado Dança: contribuições para o desenvolvimento integral de crianças na educação física escolar, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, ____ de _____ de 2013.



Assinatura do Aluno